Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

## AVALIAÇÃO DA VIVÊNCIA DE VITIMIZAÇÕES EM CRIANÇAS DA CIDADE DE GOIÂNIA

ISADORA FÉLIX MATTOS, DANIELA SACRAMENTO ZANINI isadora.felixm@gmail.com

Objetivo: Avaliar a existência de vivência de vitimizações em crianças da cidade de Goiânia, para que haja um levantamento de dados que identifique os vários tipos de violência sofrida por elas, no caráter da polivitmização. Levantar a frequência de violências de crime convencional, maus tratos, vitimização por pares, sexual, indireta e virtual. Método: Participaram dessa pesquisa 152 crianças, sendo 63,15% mulheres e 36,85% homens. 28 tinham onze anos e 116 tinham doze anos. O perfil socioeconômico de renda média e baixa, estando muitas vezes vulneráveis a situações de violência. Foi aplicado o questionário Juvenile Victimization Questionary, contendo 6 crivos sobre crime convencional, maus tratos, vitimização por pares, vitimização sexual, vitimização indireta e vitimização virtual, com o objetivo de averiguar o nível de violência que essas crianças sofreram. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética, foi recolhido os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido dois pais da criança e, a partir disso, foram aplicados os questionários em duas escolas. Após isso, foram verificados os dados no programa SPSS e feito a discussão, chegando às conclusões. Resultados: No último ano as crianças sofreram as seguintes porcentagens de violência: Crime convencional: nunca sofreu foi 28,3%, sofreu apenas uma vez foi 25%, sofreu mais de uma vez foi 46,7%. Maus Tratos, nunca sofreu foi 38,8%, sofreu apenas uma vez foi 31,6%, sofreu mais de uma vez 29,6%. Vitimização por pares: nunca sofreu foi 42,8%, sofreu uma vez foi 28,3%, sofreu mais de uma vez 28,9%. Vitimização Sexual: nunca sofreu foi 88,8%, sofreu apenas uma vez foi 6,6%, sofreu mais de uma vez 4,6%. Vitimização Indireta: nunca sofreu foi 23%, sofreu apenas uma vez foi 23%, sofreu mais de uma vez foi 53,9%. Por fim, vitimização Virtual: nunca sofreu foi 65,1%, sofreu apenas uma vez 17,1%, sofreu mais de uma vez 17,8%. Também foram averiguados os dados de vitimizações ao longo da vida, apontando números maiores. Conclusão: A pesquisa conseguiu tratar da violência de modo abrangente, abarcando os diversos tipos de violência aos quais as crianças estão expostas. Pode-se concluir que existe enorme incidência de violência em crianças da cidade de Goiânia. Elas estão expostas a diversos tipos de violências e o índice de revitimização é o maior em quase todos os crivos. Isso pode acarretar problemas graves no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Vitimização. Crianças. Violência.